

**“Esperamos que, até o fim de 2017, tudo esteja entregue a São Paulo e ao Brasil”**

DUARTE NOGUEIRA, SECRETÁRIO ESTADUAL DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES, SOBRE A ENTREGA DAS OBRAS DE NOVOS ACESSOS AO PORTO DE SANTOS E À CIDADE

portomar@atribuna.com.br

# Porto & Mar

## Deputados planejam emenda para garantir verbas ao Porto

Recursos serão usados para custear as obras do Governo Federal no projeto de novos acessos ao cais santista

FERNANDA BALBINO

DARREDAÇÃO

A Subcomissão Permanente de Portos e Vias Navegáveis (Subportos) da Câmara dos Deputados pretende apresentar uma emenda orçamentária, destinando os recursos necessários – R\$ 126 milhões – para as obras que competem à União no projeto de melhorias viárias nos acessos ao Porto de Santos e à Cidade. A proposta foi apresentada ontem pelo deputado federal Milton Monti (PR-SP), presidente da Subportos, durante audiência pública que debateu os acessos terrestres ao cais santista, em Brasília.

O evento foi proposto pelo deputado federal João Paulo Tavares Papa (PMDB-SP) e serviu para fechar a visita feita pelos parlamentares ao Porto na semana passada. Também participaram o ministro dos Portos, Edinho Araújo, o secretário estadual de Logística e Transportes, Duarte Nogueira, e os prefeitos Paulo Alexandre Barbosa (Santos) e Maria Antonieta de Brito (Guarujá).

“Os problemas (de Santos) servem como exemplo para quase todos os portos brasileiros. Questões parecidas se repetem nos portos de Santa Catarina e em outros estados”, destacou Papa.

As intervenções que vão melhorar o acesso viário a Santos e à Margem Direita do complexo marítimo deverão custar R\$



Maria Antonieta destacou a importância das obras viárias no Porto em audiência ontem, em Brasília

378 milhões, valor a ser dividido entre as três esferas do poder. Mas, devido à crise econômica, a União ainda não sinalizou quando sua verba será liberada. A ideia do deputado Milton Monti visa garantir os recursos federais necessários.

Esses R\$ 126 milhões serão investidos nas obras que ligarão a Rodovia Anchieta à Avenida Perimetral da Margem Di-

reita do Porto. Estão previstas a readequação do viaduto da Alemoa e a construção de um outro equipamento, que sairá no Km 65 da via.

A partir deste ponto da rodovia, serão feitas as obras reservadas ao Estado, no valor de R\$ 123 milhões. Serão três as intervenções: a retificação da pista sul da Anchieta, com interligação das vias marginais

sob o novo viaduto do Km 65, a construção de um novo equipamento de conexão entre as marginais da rodovia, no bairro Piratininga, e a implantação de uma nova saída no Viaduto da Alemoa no sentido Planalto.

A parte que compete ao Município envolve a interligação em desnível da Avenida Nossa Senhora de Fátima à Via Anchieta e a ligação da Marginal

### Acessos

#### Editais

Os editais para as primeiras licitações das obras que competem à Prefeitura de Santos, no projeto de novos acessos rodoviários ao Porto e à Cidade, serão publicados no próximo mês. A medida foi acertada na tarde de ontem, após a audiência pública da Câmara, em uma reunião entre o prefeito Paulo Alexandre Barbosa e o ministro das Cidades, Gilberto Kassab, em Brasília. Kassab virá ao Município para lançar os editais.

#### Dragagem

A 3ª Vara da Justiça Federal de Santos realiza uma audiência hoje, às 15 horas, em sua sede, para debater os impactos da dragagem na erosão da região da Ponta da Praia.

lo e ao Brasil”, completou.

Na audiência, o prefeito Paulo Alexandre Barbosa falou sobre a necessidade de viabilizar a parte federal do projeto, já que o Município já garantiu seus recursos e até o licenciamento ambiental de suas obras. “É um valor irrisório perto daquilo que se arrecada de tributos no Porto de Santos, perto da importância do Porto para a economia nacional”, afirmou.

#### OUTORGAS

Também na audiência, o ministro Edinho Araújo destacou a intenção da Secretaria de Portos (SEP) de destinar os valores a serem pagos como outorga nos novos arrendamentos portuários, para custear as obras viárias. “É uma opção de recursos que nós estamos querendo proporcionar ao governo”, explicou.

A decisão foi apoiada pelo presidente da Subportos. Milton Monti afirmou que os deputados vão dar “todo o apoio para que isso se efetive. É uma questão lógica, se estamos tendo uma oneração, um pagamento feito pela iniciativa privada para desenvolvimento da atividade portuária, nada mais justo que esse dinheiro possa ser reinvestido em infraestrutura portuária”.

Já a prefeita de Guarujá destacou a necessidade de priorizar investimentos nos acessos ao Porto de Santos. E relembrou os problemas viários em sua cidade, na Margem Esquerda do complexo marítimo. Segundo ela, uma obra adiada pode significar um retrocesso de todo o esforço para vencer os conflitos viários. “Em 2013, fomos ao colapso com os grandes congestionamentos de caminhões, com espera para entrar e sair do município de seis horas”.

## Ministro defende valor de outorga

DE BRASÍLIA

■ O ministro da Secretaria de Portos, Edinho Araújo, afirmou ontem que percorreu, na última segunda-feira, os gabinetes dos ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) para falar sobre os modelos de licitação de portos. Ele quer que, ao invés da menor tarifa, a licitação seja pelo maior valor de outorga. “Tivemos oportunidade de apresentar um estudo do Banco Mundial que mostra que o maior valor de outorga é o mais eficiente”, afirmou.

A fala do ministro ocorreu durante sua apresentação na audiência pública da Subcomissão de Portos, da Comissão de Viação e Transportes da Câmara, que debateu os acessos ao Porto de Santos.

Segundo Araújo, ele irá defender junto ao Governo que os valo-

### Perimetral

O ministro dos Portos, Edinho Araújo, afirmou ontem que, no próximo mês, será assinada a ordem de serviço para a construção da Avenida Perimetral no trecho Macuco/Ponta da Praia, uma das obras rodoviárias que serão feitas para acesso ao Porto de Santos.

res arrecadados com as outorgas, caso seja possível a mudança de modelo, sejam revertidos em investimentos nos próprios portos. “Queremos que, nas áreas portuárias que forem licitadas por esse item, que os recursos sejam investidos em infraestrut-

tura nos portos. Vamos defender isso junto ao Governo. Queremos oferecer essa opção de financiamento aos investimentos que se fazem necessários”, afirmou.

A Secretaria de Portos quer incluir o maior valor de outorga como um dos critérios para licitação, neste semestre, do Bloco 1, que contempla 29 terminais, sendo nove em Santos e 20 no Pará. Para os demais blocos, a partir do próximo ano, o TCU autorizou a utilização do modelo de maior valor de outorga. Antes, os critérios eram as menores tarifas a serem cobradas pelo concessionário do terminal e a maior movimentação de cargas. No bloco 2, serão licitados 21 terminais, com investimento previsto de R\$ 7,2 bilhões, a partir do primeiro semestre de 2016.

Esses investimentos têm ob-



Araújo apresentou planos de investimentos na reunião com os deputados

jetivo ainda de atender a demanda do agronegócio. Cinco dos terminais que serão leiloados no Pará são para embarque

de grãos. O transporte pelos portos do Norte é uma opção estratégica para os exportadores e para o Governo e tem sido

fortemente defendido pelo ministro Edinho Araújo e pela ministra da Agricultura, Kátia Abreu.

No entendimento deles, essa saída economiza tempo e reduz custos. Em Santos, serão dois terminais, uma para carga geral e celulose e outro para grãos.

#### SANTOS

Edinho Araújo projeta um movimento de 174 milhões de toneladas em cargas no Porto de Santos a partir de 2030. No ano passado, segundo ele, foram 111 milhões de toneladas. “O desafio é como investir nesse período para não perder cargas”, afirmou.

O ministro relatou que estão previstos investimentos públicos e privados de R\$ 880 milhões em rodovias e de R\$ 625 milhões em ferrovias, além da licitação de novos terminais e da prorrogação de contratos de arrendamento.